

ÍNDICE

Geografia Humana

Dissertações de Mestrado

- Reinaldo Correa Costa **161** Estudo de localidades camponesas no sudeste do Pará
Anselmo Alfredo **161** A luta pela cidade na Metrópole de São Paulo: do projeto à construção da Avenida Água Espraiada
Carmen Regina Dorneles Nogueira **162** Turismo no Mercosul: circuito internacional das Missões Jesuíticas
Elaine Lourenço **162** Americanos e caboclos: encontros e desencontros em Fordlândia e Belterra – PA
Genovan Pessoa de Moraes Ferreira **163** A praça, a rua... A TV de rua: uso do espaço, permanências do lugar
Regina Celly Nogueira da Silva **163** As singularidades do Bairro na realização da cidade. Um estudo sobre as transformações na paisagem urbana do bairro da Torre na cidade de João Pessoa-PB
Marco Túlio Eterno **163** Impactos do Mercosul sobre a economia agrícola de Uberlândia MG

Geografia Humana

Teses de Doutorado

- Ana Lucy Oliveira Freire **164** O comércio tradicional e as transformações na cidade
Bernardo Mançano Fernandes **165** Contribuição aos estudos do campesinato brasileiro. Formação e territorialização do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) 1979-1999
Denise Rockenbach **165** Resgate da identidade registrando um projeto e investigando a relação identidade-espço
Glória Maria Vargas Lopez de Mesa **166** Território e poder: a formação socioespacial Colombiana
José Juarez Tavares Lima **166** A comunicação cartográfica como instrumento aplicável à sociedade: o mapa como expressão da realidade observada pelo cartógrafo
Rita de Cássia Ariza da Cruz **167** Políticas de turismo e (re) ordenamento de territórios no litoral do Nordeste do Brasil
Wagner Costa Ribeiro **168** A Ordem Ambiental Internacional
Paulo Celso da Silva **168** Como anjos caídos... mensageiros em espaços de flexibilidade e redes. Uma experiência geográfica
Samuel Ribeiro Giordano **168** Competitividade Regional e Globalização
Pedro de Camargo **169** O papel da circulação na integração econômica e territorial da América do Sul

Geografia Física

Dissertações de Mestrado

- Antonio Celso de Oliveira Goulart **169** Geomorfologia da bacia hidrográfica do Ribeirão do Píthnal município de Limeira – SP
Herminia da Silva Guedes **170** Paisagens de serranias, Araucárias e águas minerais: Um estudo da Bacia hidrográfica do Passa Quatro – MG

Geografia Física

Teses de Doutorado

- Lindinalva Mamede **170** Análise e interpretação geomorfológica da Bacia do Córrego Taquará-DF

TESES E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO DEFENDIDAS

novembro de 99 à março de 2000

Geografia Humana

Dissertações de Mestrado



Estudo de localidades camponesas no sudeste do Pará

Reinaldo Correa Costa

26/11/99

O desenvolvimento desta pesquisa pretende buscar um raciocínio a respeito da atuação do camponês (posseiro ou não) no sudeste do estado do Pará, em antiga área de fronteira, no município de Jacundá, em três localidades (Boa União, Açaizal e ilhas do Maternal) a partir de modificações que se processaram e continuam em processo no uso da terra, após a ocupação desta. Este estudo busca entender as formas de ocupação e uso da terra, bem como a importância da categoria social camponês, seu modo de vida, seu lugar e sua territorialidade, que são os fundamentos da espacialidade de sua produção social nas localidades em estudo.

Palavras-chave: camponês; modo de vida; territorialidade; fronteira



A luta pela cidade na Metrópole de São Paulo: do projeto à construção da Avenida Água Espraiada


Anselmo Alfredo

20/12/1999

Esta pesquisa busca compreender como a sociabilidade na metrópole de São Paulo está de-

terminada pela formação da propriedade privada do solo. Através do estudo da construção da Avenida Água Espraiada tornou-se possível considerar como que o sentido metropolitano não se refere à propriedade privada do solo formada, fixada, mas a seu constante formar-se, que atua como um formando-se. Este processo, contudo, compõe-se de elementos negativos e necessários ao mesmo. Por isso mesmo, apontam-se, como termos contraditórios e complementares à propriedade, a posse e o domínio com espacialidades próprias, ainda que sejam oriundos de uma mesma racionalidade. A luta que se trava entre a favela *versus* a avenida e os lotes milimetrados, refere-se à luta pela re-instituição da propriedade privada capitalista. Nestes termos, a instituição e destituição da mesma refere-se a um processo histórico que, nesta dissertação específica, remonta ao século XIX através da luta em torno da primeira formação desta propriedade, que deu origem ao atual distrito de Campo Belo em São Paulo. Por isso mesmo, podemos afirmar que se ao processo de produção do espaço metropolitano refere-se uma ruptura do espaço agrário e dos costumes a ele agregados, ele traz consigo, como seu fundamento, o sentido expropriante da propriedade privada do solo e as lutas em torno da mesma. Isto quer dizer, em outras palavras, que a metropolização não resolveu as contradições inerentes à propriedade privada do solo agrário, pelo contrário, as reproduziu como seu fundamento, como sua identidade.

Palavras-chave: Cidade; Metrópole; Espacialidade; Propriedade privada

 **Turismo no Mercosul:
circuito internacional
das Missões Jesuíticas**

Carmen Regina Dorneles Nogueira
13/12/1999

O processo de integração regional desencadeado a partir da implantação do MERCOSUL tem buscado, no turismo, uma alavanca para seu desenvolvimento. Esse fato se deve à diversidade de iniciativas e a realizações nas quais se desdobra a atividade turística, que acaba incidindo sobre todos os setores da economia.

A configuração da "Região das Missões Jesuítico - Guarani" como o produto turístico mais significativo do MERCOSUL é considerada como um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento e a integração regional, uma vez que a cultura desempenha destacado papel nas aproximações políticas, sociais e econômicas.

O "Circuito Internacional das Missões Jesuíticas" formado pela colônia de Sacramento (Uruguai); por Santo Ângelo, São Miguel das Missões, São João Batista, Santuário de Caaró, São Lourenço e São Luiz Gonzaga (Brasil); San Ignacio, Loreto, Santa Ana e Posadas (Argentina); Encarnación, Trindad e Jesús (Paraguai), implantado em outubro de 1995, foi considerado pela UNESCO como um dos principais roteiros históricos internacionais do mundo, ao lado da Rota das Seadas na Ásia, da Rota Escrava, no Caribe e do Mundo Maia, na América Latina, graças ao patrimônio desses países integrantes do Mercado Comum.


No entanto, a implantação do circuito não satisfaz as expectativas da comunidade regional, pois as ações conjuntas são dificultadas pelos entraves burocráticos conseqüentes das mudanças de jurisdição, leis e costumes, próprios das áreas fronteiriças.

Além desses fatos, observa-se também a ausência de um plano de desenvolvimento turístico integrado aos demais setores da economia regional; com a deficiência de infra-estrutura e mão-de-obra qualificada para atender aos turistas e

com as poucas opções de lazer oferecidas além da visitação aos remanescentes arquitetônicos das reduções.

São louváveis, entretanto, os esforços de pessoas e instituições as quais acreditam que, através de um trabalho conjunto, honesto e planejado, o turismo possa constituir-se na principal atividade integradora e propulsora do desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região.


Palavras-chave: Turismo; Mercosul; Integração Regional

 **Americanos e caboclos:
encontros e desencontros em
Fordlândia e Belterra - PA**

Elaine Lourenço
17/12/1999

Este texto discute a implantação da Companhia Ford Industrial do Brasil na Amazônia brasileira, que se deu a partir de 1927 e ficou sobre o controle dos norte-americanos até o ano de 1945 quando a concessão foi devolvida para o governo brasileiro. O estudo foi dividido em seis capítulos que discutem: a trajetória do trabalho de campo realizado em três diferentes etapas; a contextualização histórica do empreendimento que se deu após o declínio da produção da borracha na região; os debates realizados na imprensa de Santarém quando da chegada da empresa; a discussão sobre a fração do território capitalista implantando na área; as hipóteses sobre o fracasso do empreendimento e um levantamento parcial sobre os trabalhadores da Companhia. As entrevistas com os antigos trabalhadores foram intercaladas ao longo dos capítulos, mostrando a sua visão dos acontecimentos e buscando ressaltar as diferenças entre o sistema de trabalho implantado, baseado na exploração capitalista direta e marcado pelo fordismo e taylorismo, e o que prevalecia no entorno, com relações tradicionais de subordinação.

Palavras-chave: Amazônia; Fordlândia; Belterra


 **A praça, a rua... A TV de rua:
uso do espaço,
permanências do lugar**

Genovan Pessoa de Moraes Ferreira
02/12/1999

Em um mundo em franco processo de homogeneização com a mundialização promovida pelo capital, tendo como suporte sistemas de comunicação ou, antes, de não-comunicação, incorporando espaços do planeta inteiro, como entender a (re)emergência de valores locais, particularmente, os relacionados à identidade espacial? Considerando que as relações sociais continuam embora envolvendo em grau crescente as mediações eletrônicas - sendo exercidas no e através do espaço, o que implica necessariamente o seu uso, o que explica a construção da identidade espacial e o que define sua própria reafirmação em meio à diluição promovida pelo processo de mundialização? Nosso estudo procurou fazer essa análise no Morro da Conceição, bairro periférico de Recife, perseguindo dois caminhos: o primeiro, procura identificar, pela análise dos usos do espaço, as sobrevivências da vida de relações que caracterizam o lugar, bem como, os conteúdos que lhes deram forma historicamente. Nesta parte, o acento encontra-se na análise de práticas espaciais que, baseadas na prevalência dos valores de uso, promovem laços de identificação dos moradores com o que definimos de lugar. O segundo, tenta associar a discussão sobre o papel que a grande mídia tem como produtora de não-comunicação e, portanto, como fonte de diluição da vida de relações, particularmente, de relações entre as pessoas a partir de uma base material concreta, prático-sensível, com o contraponto da mídia alternativa, as chamadas TV's de rua, cuja dimensão dos espaços públicos, como a praça e a rua, é vislumbrada por essas TV's como atitude afirmativa de processos comunicativos baseados nas relações interpessoais, no encontro, na festa, em usos do espaço não absorvidos pela troca. É por meio da experiência específica da TV VIVA no Morro da Conceição que vamos procurar elemen-

tos de análise que a associe a um papel de reforço da identidade e de manutenção do lugar.

Palavras-chave: Produção do lugar; Densidade espacial; Modo de vida urbano

 **As singularidades do Bairro na
realização da cidade. Um estudo
sobre as transformações na
paisagem urbana do bairro da
Torre na cidade de João Pessoa-PB**

Regina Celly Nogueira da Silva
16/03/2000

Este trabalho analisa as transformações ocorridas na paisagem urbana do bairro da Torre, em João Pessoa-PB, nas últimas três décadas, bem como os agentes e fatores que mais contribuíram para essas mudanças ou para a permanência, no cotidiano do bairro, de hábitos e práticas tradicionais que datam de sua origem.

As diferentes formas de uso e apropriação do espaço urbano - que remetem a distintas práticas e lógicas do processo capitalista de produção - são objeto deste estudo, na medida em que realçam as transformações operadas no bairro. Por outro lado, a paisagem urbana da Torre desvela a inevitável passagem do tempo, continuando viva não apenas nas atividades de trabalho, no lazer, nas manifestações do sagrado e do profano, mas também no imaginário dos moradores.

Palavras-chave: bairro; lugar; cidade; urbano

 **Impactos do Mercosul sobre a economia
agrícola de Uberlândia - MG**

Marco Túlio Eterno
20/03/2000

Este trabalho tem por objetivo discutir as consequências que uma integração econômica regional possa causar à economia de seus países membros. Diante da queda de barreiras comerciais, as economias que estão buscando a integração ficam

expostas à concorrência externa, sofrendo impactos que podem levar setores econômicos inteiros a um desenvolvimento amplo ou a uma crise profunda.

O objeto do estudo foi a cultura da soja no município de Uberlândia – MG e sua reação diante da constituição do Mercosul, bloco econômico regional composto pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

De acordo com algumas hipóteses, a agricultura brasileira é o vetor econômico mais sensível a esta integração, pois alguns de nossos vizinhos possuem vantagens mais competitivas, baseadas na fertilidade de solos e clima favorável a determinados cultivos, além de uma estrutura fiscal e gestão de custos capazes de constituir preços mais competitivos dos seus produtos.

A partir da integração, vão se constituindo

setores sensíveis e setores privilegiados de acordo com a capacidade que cada economia possui de se organizar para enfrentar uma nova situação de concorrência, criada a partir de acordos diplomáticos, onde os Estados tentam criar normas para um mercado internacional de acordo com as estratégias das empresas.

Como a agropecuária é um setor de grande importância para a economia de Uberlândia, houve interesse em perceber se a criação do bloco Mercosul e a liberalização do mercado trouxeram grandes transformações à produção agrícola do município, tomando como exemplo o cultivo da soja, por ser a sua principal cultura e também por ser considerada uma cadeia sensível para o Brasil.

Palavras chave: agricultura; Mercosul; impactos econômicos

Geografia Humana

Teses de Doutorado

O comércio tradicional e as transformações na cidade

Ana Lucy Oliveira Freire
15/12/1999

Esse trabalho pretende analisar e discutir o papel que exercem as estruturas/equipamentos comerciais no entendimento do processo de produção do espaço urbano, hoje, particularmente os mercados (pontos fixos), parte do comércio tradicional que resiste na cidade atual, contribuindo, também na compreensão da sociedade urbana em constituição.

Privilegiamos análises e discussões acerca das transformações que se manifestam em muitos aspectos visíveis da cidade, através das formas, dos equipamentos comerciais; da paisagem em constante mutação, mas também que se expressam em campos de mais difícil visão, posto que diluídos na vida, no cotidiano das pessoas, no momento em que emergem novos valores, novas relações soci-

ais, parte dessa sociedade urbana em constituição.

Discutimos a resistência de formas urbanas, tais como equipamentos comerciais antigos servindo para a manutenção de hábitos culturais, de tradições, quando vistos como barreiras às transformações, isto é, à constituição de uma sociedade com outros valores, muitas vezes, cooptados, de modo que se transfiguram em outras formas com um novo conteúdo, respondendo ao “novo” urbano.

Analisamos as mudanças no comércio, sobretudo a partir da Idade Média, posto que há tempos os mercados, assim como as feiras, se tornaram equipamentos (tradicionais) importantes do comércio das cidades. Esse processo nos levou a discutir essa longa existência, permitindo associações e comparações quando se deseja medir e entender o que se transforma e o que permanece como elo de identidade na(e da) cidade, além de apontar o que resta da memória urbana.

Tentamos mostrar, enfim, que o Mercado Central de Belo Horizonte, ao longo dos seus setenta anos de existência, tornou-se uma referência de

extrema relevância na compreensão desse espaço urbano que se produz há um século, assim como é referência das transformações que vêm ocorrendo no cotidiano dessa sociedade, sobretudo a partir do momento que surgem novos e modernos equipamentos comerciais, dessa vez distribuídos por toda cidade, e não mais concentrados no seu centro principal.

Palavras-chave: cidade; comércio; urbano; cultura



**Contribuição aos estudos
do campesinato brasileiro.
Formação e territorialização do
Movimento dos Trabalhadores Rurais
Sem Terra (MST) 1979-1999**

Bernardo Mançano Fernandes

22/12/1999

Neste trabalho analisamos os processos de formação e territorialização do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra MST, procurando contribuir para o estudo do campesinato brasileiro. O objetivo é a compreensão desses processos desde a gênese do MST, no ano de 1979, até o ano de 1999.

Na realização da pesquisa de campo, foram visitados 21 estados brasileiros e o Distrito Federal, onde, por meio de pesquisa memorial, foram entrevistadas 156 pessoas: sem-terras, religiosos, prefeitos, parlamentares, sindicalistas, acessores e pesquisadores, que relataram suas participações na construção do MST. Também por meio de pesquisa documental nas secretarias estaduais e regionais do Movimento, em Universidades, nas superintendências do INCRA e nas secretarias da Comissão Pastoral da Terra, recolhemos ou reproduzimos os principais materiais e estudos da história do MST.

Utilizando-se dessas referências e da bibliografia a respeito das lutas pela terra, realizamos uma breve análise do processo de formação do campesinato brasileiro e de seus movimentos desde o século XVI até o golpe militar de 1964. Nesse contexto, apresentamos os principais fatores para a compreensão da natureza do MST.

Analisamos o desenvolvimento da formação e da territorialização do MST no Brasil em três momentos: desde sua gênese até sua fundação; as experiências que consolidaram a sua estrutura organizativa e sua institucionalização. Estudamos detalhadamente as ocupações de terra e as ações que levaram à construção de setores de atividades no dimensionamento da luta pela terra em luta pró educação, política agrícola, saúde etc. Nesse processo, discutimos os desafios enfrentados pelos sem-terra na constituição de propostas de organização dos assentamentos para a superação dos problemas enfrentados na luta contra a exploração e a expropriação.

Nesse sentido, debatemos as diferentes dimensões da estrutura organizativa do Movimento e suas atividades políticas, sociais, econômicas e culturais, definindo-o como uma ampla organização social.

A partir dessa análise, apresentamos a Geografia da Luta pela Terra nos anos 80 e 90, tendo como referência as ações do MST e as políticas governamentais para a reforma agrária.

A conclusão desta tese é a que as ocupações da terra são uma importante forma de acesso à terra no processo de (re)criação do campesinato brasileiro neste final de século e de milênio.

Palavras-chave: MST; luta pela terra; reforma agrária



**Resgate da identidade -
registrando um projeto e investigando a
relação identidade-espaço**

Denise Rockenbach

21/12/1999

O processo de construção dessa pesquisa está intrinsecamente ligado à minha atuação enquanto professora de geografia em escolas públicas de 1º e 2º graus (ensino fundamental e médio). Não foram poucas as vezes em que, no cotidiano da sala de aula, me deparei com alunos que resistem em se assumirem como pobres, migrantes ou filhos de migrantes, moradores de periferia ou de

favelas etc., tomando para si o estereótipo de jovem da classe média, que frequenta *shopping center* e consome produtos de grife.

Por que negar o que se é realmente? O que fazer para auxiliar esses alunos a assumir sua identidade? Foram essas questões que nortearam a construção de um projeto interdisciplinar denominado "Resgate da Identidade" no CEFAM (Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério) Butantã.

Mas o que é identidade? Como pode a geografia contribuir para essa discussão? Existe alguma relação entre identidade e espaço? Estas são as questões que orientaram a elaboração dessa pesquisa, que faz o registro do projeto "Resgate da Identidade" e discute a identidade através de algumas tríades:

identidade/tempo/espaço
 identidade/habitante/lugar
 lugar/uso/valor
 lugar/valor de uso/valor de troca
 identidade/memória/vivido
 percebido/concebido/vivido

A questão da identidade assume mais relevância quando atentamos para o fato de que o CEFAM é um curso de formação de professores de pré-escola e séries iniciais: qual a contribuição do projeto "Resgate da Identidade" para a formação do professor e do cidadão?

Sem a pretensão de esgotar o assunto, as instigantes questões colocadas acima são abordadas neste trabalho.

Palavras-chave: identidade; ensino de geografia; lugar; CEFAM; autobiografia

Território e poder: a formação socioespacial Colombiana

Glória Maria Vargas Lopez de Mesa
 03/12/1999

O trabalho aborda a formação socioespacial colombiana. Através da compreensão deste proces-

so, se pretende contribuir na análise dessa realidade social.

A formação socioespacial é o processo através do qual se estruturam as relações características dos grupos sociais presentes num território. Ao se concretizarem, se constituem configurações espaciais, que por sua vez são condições necessárias para o desenvolvimento social. Neste sentido, o espaço não seria uma categoria sobre a qual os agrupamentos sociais vão se estruturando, mas um elemento chave na constituição dos sistemas sociais.

Pretende-se interpretar, a partir dos processos econômicos e políticos, o particular arranjo espacial colombiano que apresenta grandes desequilíbrios regionais, bem como uma grande dinâmica de mudança. Para isto, partimos, inicialmente de uma escala nacional e posteriormente construímos uma estrutura regional baseada nos processos de colonização.

Palavras-chave: formação socioespacial; território; geografia política; Colômbia

A comunicação cartográfica como instrumento aplicável à sociedade: o mapa como expressão da realidade observada pelo cartógrafo

José Juarez Tavares Lima
 17/12/1999

A presente tese tem por objetivo a comunicação no plano teórico-metodológico. O capítulo I é dedicado à caracterização teórica da comunicação em cartografia, isto é, o tipo de comunicação em estudo, os diversos enfoques sobre comunicação cartográfica, partindo das várias definições da palavra cartografia, identificamos que a preocupação com a comunicação aplicada ao produto cartográfico, sobretudo ao mapa, é coisa relativamente recente.

No capítulo II, discutimos as teorias sobre a comunicação cartográfica, o significado de comunicação na cartografia, em seguida verifica-se que para fazer a fundamentação de uma estratégia de

análise do mapa enquanto produto cartográfico deve-se partir da representação gráfica vista como linguagem estruturada tendo por base a semiologia gráfica. Neste capítulo, é importante enfatizar, aqui, que a comunicação cartográfica é vista como um instrumento aplicável à sociedade, o que implica compreender o desenvolvimento da sociedade, para então compreender o desenvolvimento da cartografia.

No capítulo III, discutir-se-á esta componente teórica, representação gráfica ou *la graphique*, enquanto meio de representação dos fenômenos geográficos, através de algumas considerações que apesar de bastante longas, não constituem pretensão de esgotar o assunto. Aliás, é bom enfatizar aqui, que concentramos as nossas preocupações apenas no mapa, ou seja, deixamos de abordar os gráficos e as redes. No capítulo IV, retomamos alguns aspectos da Comunicação Cartográfica, porém direcionados para a discussão do mapa como expressão da realidade observada pelo cartógrafo. No capítulo V apresentamos as organizações finais, onde discutimos as conclusões sobre os assuntos tratados no corpo da presente tese.

De tudo isso compreende-se que esta tese se passa no plano de uma discussão teórico-metodológica. Não se fará análise direta de algum *corpus* de produto cartográfico produzido tendo-se por base a representação gráfica.

Em resumo, existe na tese um duplo movimento: um está direcionado para a melhor compreensão do objeto de estudo, isto é, a comunicação cartográfica como instrumento aplicável à sociedade; em cujo contexto encontramos o mapa da realidade observada pelo cartógrafo e, o outro está voltado na direção de melhorar os instrumentos de compreensão deste objeto, procurando, sobretudo mostrar como as transformações da sociedade humana e seus modos de produção afetam o modo de comunicação entre os sujeitos sociais, quer por intermédios de documentos escritos, quer por meio de mapas.

Palavras-chave: mapa; comunicação; cartografia; espaço geográfico

Políticas de turismo e (re) ordenamento de territórios no litoral do Nordeste do Brasil

Rita de Cássia Ariza da Cruz
03/12/1999

Esta investigação teve como objetivo geral aprender, a partir de uma análise espacial, possibilidades e limites dos processos de (re)ordenamento de territórios movidos pelo turismo, tomando-se por base políticas públicas para o setor. A Região Nordeste está para esta análise como um estudo de caso, a especificidade a partir da qual buscou-se identificar generalidades desses processos. Nenhuma outra macro-região brasileira empreendeu, ao longo da história das políticas públicas para o setor turismo no país, ações políticas tão contundentes, favoráveis ao desenvolvimento da atividade.

As políticas regionais de turismo para o Nordeste que estiveram no cerne desta investigação denominam-se "política de megaprojetos turísticos" e "Programa de Ação para o Desenvolvimento do Turismo no Nordeste Prodetur"

A primeira delas pode ser reconhecida a partir de ações deflagradas a partir do início dos anos 80 pelos poderes públicos estaduais de cinco dos nove estados nordestinos, que estão reordenando significativos trechos de seus litorais, através da implementação de mega-empreendimentos turísticos.

A segunda foi instituída por diploma legal, em 1991, e restringe-se à implantação de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento do turismo, como infra-estrutura de saneamento e de acesso e reorganização de organismos oficiais responsáveis pela gestão da atividade, nas escalas estadual e municipal.

Política de megaprojetos turísticos e Prodetur-NE estão impingindo importantes transformações a territórios litorâneos nordestinos. A busca pela identificação e compreensão da natureza dessas transformações conduziu esta investigação.

Palavras-chave: política; turismo; território; Nordeste

A Ordem Ambiental Internacional

Wagner Costa Ribeiro
21/12/1999

Dois problemas estão presentes em discursos e proposições de lideranças políticas e de ambientalistas: o da escassez de recursos naturais necessários à reprodução da vida e a ameaça à segurança ambiental global. O primeiro leva à necessidade de discutir o acesso aos recursos e à herança que será deixada para as gerações futuras. O segundo, remete à impossibilidade da reprodução da vida na Terra, criando teorias alarmistas, para alguns, ou evidências que realmente comprometem a existência humana no planeta, para outros.

Estes problemas sintetizam as questões discutidas na ordem ambiental internacional. As controvérsias são amparadas em argumentos científicos que sustentam atitudes políticas distintas para cada situação discutida, justificando nosso argumento central: os países atuam conforme seus interesses nacionais buscando garantir suas posições hegemônicas e/ou conquistar novas oportunidades para destacarem-se nas relações internacionais contemporâneas. Eles atuam segundo as premissas do realismo político, um realismo que dispensa as armas.

Neste trabalho, são abordados os primeiros tratados internacionais que foram criados para regular a ação das metrópoles imperialistas no continente africano. Portanto, foram elaborados dentro de uma ordem pré Guerra Fria, época em que o destaque fica para a atuação da ONU e seus organismos internos bem como para as reuniões internacionais que eles realizaram. Por fim, apresentamos as convenções internacionais pós Guerra Fria, destacando a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, seus documentos e reuniões que se seguiram a ela.

A ordem ambiental internacional está em construção. Seu objetivo central é regular as ações humanas em escala internacional para evitar que as condições de habitabilidade humana no planeta sejam perdidas e/ou regular as relações hege-

mônicas do capitalismo internacional entre as partes envolvidas em cada questão que é trazida à discussão.

Palavras-chave: relações internacionais; meio ambiente; geopolítica

Como anjos caídos... mensageiros em espaços de flexibilidade e redes. Uma experiência geográfica

Paulo Celso da Silva
10/02/2000

A geografia passa hoje por um momento onde a materialidade do espaço está sendo questionada por diversas ciências, principalmente aquelas ligadas à comunicação social. Vários pensadores falam do fim do espaço, da imobilidade e da elevação do tempo/velocidade como categoria central da vida cotidiana.

Surgem cidades virtuais, cidades eletrônicas, querendo ser oposição à cidade concreta, cidade de pedra, enfim, a cidade onde nossos corpos ocupam e mantêm contatos físicos.

Surgem também cidades informacionais, tentando aliar a alta tecnologia com a tradição, buscando garantir a cidadania para todos.

Buscar o entendimento desse momento a partir da própria ciência geográfica, a partir do Espaço como conjunto de sistemas e de ações, de fixos e fluxos, é tentar garantir que as metáforas utilizadas pelos *medias* não obscureçam o conhecimento.

Palavras-chave: redes; acumulação flexível; cidade; urbano; *celebration*

Competitividade Regional e Globalização

Samuel Ribeiro Giordano
21/02/2000

Esta tese discute as duas novas regiões brasileiras de fronteira agrícola: Balsas no Maranhão e Barreiras na Bahia, onde se produz soja. A discus-

são se dá em torno da cultura da soja, agindo como vetor da formação socioespacial de novas regiões de produção agrícola. As particularidades desta tese e o novo, estão no fato de que a formação dessas duas regiões ocorre no período técnico-científico e informacional, inserindo-se no processo de globalização de forma competitiva. As duas regiões são competitivas, do ponto de vista da produção agrícola, pois tem tido a possibilidade de manter e aumentar sua produção de soja, tanto domesticamente quanto internacionalmente, melhorando cada vez mais sua performance técnica e econômica.

Essas hipóteses são provadas, além de se propor um sistema de comparação de competitividade inter-regional, baseado em critérios definidos, que possibilita graduar qual é a região mais competitiva que a outra.

Palavras-chave: competitividade regional; globalização; fronteiras agrícolas brasileiras; mercado internacional; soja; Balsas; Barreira.

O papel da circulação na integração econômica e territorial da América do Sul

Pedro de Camargo

17/03/2000

O trabalho tem por objetivo analisar as descontinuidades das comunicações físicas entre os

países da América do Sul observadas até o nascimento do Mercosul e as tendências de solução desses fenômenos, oriundas do novo tipo de relacionamento adotado a partir de então pelos estados sul-americanos.

A análise foi estruturada em duas partes, sendo a primeira dedicada ao estudo das teorias desenvolvidas no campo da Geografia Política para explicar o processo de integração econômica e territorial verificado no mundo moderno; na Segunda parte são aplicados os princípios anteriormente arrolados para um exame circunstanciado da integração em curso na América do Sul e, mais especificamente, dos reflexos desse processo no sistema de circulação continental. O exame desenvolvido evidenciou a persistência de dois grupos de obstáculos ainda não resolvidos no ambiente sul-americano: na direção Leste-Oeste e na direção Norte-Sul. Nos dois casos aparecem como obstáculos as descontinuidades das rodovias, das ferrovias e das hidrovias.

Ao final são propostas alternativas de solução das barreiras identificadas, com o duplo objetivo de completar a infra-estrutura de integração continental e de criar redes de transportes que propiciem a obtenção de preços competitivos para os produtos sul-americanos nos mercados globalizados.

Palavras-chave: comunicações; ferrovias; descontinuidades; América do Sul

Geografia Física

Dissertações de Mestrado

Geomorfologia da bacia hidrográfica do Ribeirão do Pinhal - município de Limeira - SP

Antonio Celso de Oliveira Goulart

06/12/1999

O trabalho de mapeamento geomorfológico apresentado aborda a importância de uma integra-


ção das análises dinâmicas com a evolução histórica em uma abordagem espacial comum.

Essa integração considera os elementos da geologia, das formas de relevo e dos solos na definição dos atributos básicos da superfície e os processos morfogenéticos que são decorrentes desse arranjo físico.

O objetivo é portanto estabelecer tais relações afim de contar com o diagnóstico geomor-

fológico resultante como um elemento de compreensão da evolução no tempo e no espaço dos relevos, suporte e instrumento de ação de diversos agentes presentes na superfície da Terra.

Palavras-chave: mapeamento geomorfológico; zoneamento de relevo

 **Paisagens de serranias, Araucárias e águas minerais: Um estudo da Bacia hidrográfica do Passa Quatro - MG**


Hermínia da Silva Guedes
17/12/1999

Trata-se de um estudo das paisagens da Bacia Hidrográfica do Passa Quatro, iniciando-se pela

evolução do conceito de paisagem e sua metodologia nas diferentes escolas do pensamento geográfico. Num enfoque geossistêmico, a paisagem é abordada em três etapas: 1° aspecto visual do todo, pela percepção; 2° - análise dos componentes e seus processos evolutivos; 3° síntese que se configura na divisão em unidades. A qualidade ou degradação ambiental é avaliada pelas condições das águas superficiais mediante a análise de aspectos visuais, de curvas de vazão e da qualidade das amostras colhidas no rio Passa Quatro e principais afluentes. Discutem-se ainda as implicações da atividade turística no meio ambiente e as possibilidades de desenvolvimento sustentável para o turismo local.

Palavras-chave: meio ambiente; paisagem; águas; turismo

Geografia Física
Teses de Doutorado

 **Análise e interpretação geomorfológica da Bacia do Córrego Taquará-DF**

Lindinalva Mamede
16/12/1999

A presente pesquisa geomorfologia, realizada na escala de detalhe, desenvolveu-se na microbacia do córrego Taquara. Constitui um bom exemplo para o estudo das pequenas bacias hidrográficas situadas nos topos Planalto do Distrito Federal. Objetiva, precipuamente, identificar os indicadores da evolução da paisagem geomorfológica, numa tentativa de se reconhecer os mecanismos pretéritos e atuais desta esculturação.

A hipótese norteadora do plano de investigação considerou, principalmente, a possibilidade de aloctonia e autoctonia das formações superficiais, como testemunhas dos processos morfogenéticos atuantes desde o Terciário Médio (Eoceno-Oligoceno). Segundo a literatura, essa processualística teria originado uma superfície de aplainamen-

to que vem sendo sucessivamente reestruturada por episódios climáticos em condições de relativa estabilidade tectônica.

A fundamentação teórico-operacional desta pesquisa considerou que a paisagem geomorfológica é constituída por diferentes componentes bióticos e abióticos que interagem entre si, de modo hierarquizado, produzindo os sistemas geomorfológicos.

A pesquisa permitiu a identificação de cinco sistemas geomorfológicos na microbacia: Sistema da Chapada (subdivisão em Chapada da Bacia e Altas Vertentes); Patamar Marginal Concrecionário; Rampas Interiores; Blocos, Lombas e Vertentes (do Cristo Redentor-subdivididos em Blocos Soerguidos, Lombas e Vertentes do Tapera e Lombas e Vertentes do taperinha) e Sistema de Agradação (subdividido em Agradação Fluvial, Agradação Colúvio-Torrencial e Agradação Localizada)

O estudo dos solos revelou a presença de uma sucessão lateral de solos dominantes, constituída de Latossolo Vermelho-Escuro, Latossolo Vermelho-Amarelo, Latossolo Endopetroplíntico; Pe-

troplíntico; Latossolo Una e Solo Gley. Vistos de montante para jusante, essas classes de solo ordenam-se perpendicularmente aos sistemas geomorfológicos, com os quais estão em íntima relação morfogenética e morfodinâmica. O estudo revelou, ainda, que os dois primeiros solos formam o sistema pedológico de montante - correlativo das chapadas e altas vertentes e que o Latossolo Una, compõe o sistema pedológico de jusante - correlativo das rampas interiores ambos separados pelos solos Endo e Petroplínticos correlativos do patamar concrecionário.

O estudo climático mostrou domínio de clima tropical, com alternância de anos secos e chuvosos. Estas características climáticas, compatíveis

com os processos de latossolização dos materiais, de origem dos solos, são também importantes no remanejamento recente de materiais, bem como na definição da fitofisionomia e do regime hidrodinâmico das pequenas bacias de topo das chapadas. A espessura e evolução pedogenética dos materiais sugerem que tais características já viriam atuando a partir do Mioceno.

Os sucessivos níveis de abordagem, aliados aos estudos detalhados das formações superficiais (solos) ao longo da toposseqüência, mostraram-se uma ferramenta relevante para a compreensão da paisagem geomorfológica.

Palavras-chave: Estudo de microbacia; geomorfologia do distrito federal

